



ANO XIX - Nº 242  
Out/Nov - 2009

# Jornal AEB A

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA



## GREVE ARRANCA PROPOSTA DO BANCO DA AMAZÔNIA

**S**em dúvida, essa foi uma das maiores greves da categoria bancária! Nos quatro cantos do Brasil, bancárias e bancários deram uma grande demonstração de organização, de determinação de luta e de consciência de que sua força para conquistar o que querem reside na capacidade de juntar todos esses atributos com a unidade de ação. Foi isso que permitiu aos bancários mais uma

campanha vitoriosa, que serve de exemplo a todos os trabalhadores brasileiros.

No Banco da Amazônia, os empregados tiveram muita disposição de luta e o resultado também foi uma greve organizada, forte, ampliada e unida na maioria das agências, numa demonstração clara de insatisfação da categoria.

○ PÁGS. 4, 5 e 6

NESTA EDIÇÃO

**AEB A VISITA AGÊNCIAS  
NO INTERIOR DO PARÁ**

○ PÁG. 3



**DIA-A-DIA DA CAMPANHA  
SALARIAL**

○ PÁG. 6

## ECOS DA GREVE

Com a experiência da campanha salarial recém finda podemos chegar as seguintes conclusões: primeiro que ficou demonstrado é o modo de relacionamento da classe dirigente da empresa com seus empregados. Os métodos são ainda ultrapassados, ou seja, a greve não é encarada como um legítimo instrumento de luta da classe trabalhadora. Em qualquer lugar do mundo, isso é perfeitamente compreensível, isto é, a greve é encarada como uma forma de pressão legítima dos trabalhadores no sentido de buscarem uma negociação que atenda seus interesses. No Banco da Amazônia, não se aceita ainda esse direito universal. É muito lamentável que assim seja.

Quando nos dispusemos à greve, foi para exigir respeito, e forçar o diálogo, rompido unilateralmente. A Constituição e a Lei estão do nosso lado. O que é ilegal é como o Banco procedeu, instruindo seus gerentes e coordenadores a telefonarem para seus subordinados, instando a chegarem mais cedo, praticando, assim, a ilegalidade do assédio moral, desrespeitando a Lei 7.783, de 28/06/1989, Art. 6º § 2º, que diz: "É vedado às empresas adotar meios para constranger o empregado ao comparecimento ao trabalho".

Greves trazem prejuízos? Insistimos em que isso só ocorre quando há a intransigência, a recusa em negociar. E isso fez o Banco

no momento, ao recusar sequer debater o estabelecimento de parâmetros, no caso, sobre a PLR.

Por outro lado, o revanchismo é inconcebível no mundo atual. No episódio da greve deste ano, outra forma desnecessária de se relacionar com os empregados foi notada na exigência de rigorosa fiscalização das compensações dos dias parados, inclusive com ameaças de auditorias, o que nunca é exigido quanto aos pagamentos referentes aos trabalhos executados além do horário de expediente, para se poderem cumprir as metas fixadas.

O espírito revanchista revelou-se também nas exigências de assinaturas imediatas de acordo sob a ameaça de não pagamento dos itens acordados, revelando uma desconfiança indevida em relação às entidades dos trabalhadores, pois o lado de lá nunca revela afoiteza nas negociações.

Que se entenda de uma vez por todas: o Banco é feito e vive no dia-a-dia pelos seus empregados, que vestem, sim, sua camisa. A categoria só quer o respeito e a convivência em união pela instituição, união essa que só se constrói num ambiente de camaradagem e de paz, não com atitudes autoritárias.

Somente unidos de verdade poderemos otimizar a nossa missão: **Banco forte, Amazônia e seu povo desenvolvidos.**

## Túnel do Tempo

Em diversos momentos de sua história, o Banco da Amazônia sofreu ameaças de incorporações por outros bancos, redução de sua estrutura e até mesmo privatização. Em todas as ocasiões, a AEBA conseguiu mobilizar as forças vivas da região em defesa do Banco. Os trabalhadores rurais tiveram um papel importantíssimo nesse processo de mobilização. A foto ilustra a mobilização dos trabalhadores rurais de Ananindeu (PA) que contribuíram para a luta em defesa do Banco da Amazônia.



## JORNAL DA AEBA

Rua Ferreira Cantão, 42 - Campina CEP: 66.017-110 - Belém - PA  
Fones: (91) 3242-1766 • 3241-5628 • Fax: 3212-3574

**Presidente:** Sérgio Trindade  
**Diretoria Executiva:** Sérgio Trindade, Dulce Helena Costa, Luís Paulo Amador, Roosevelt Santana Ferreira, Hailton César Paixão  
**Conselheiros:** Ronaldo Silva, Maria das Graças Santos e José Américo

**Jornalista Responsável:** Camila Moreira - DRT/PA 1635

**Estagiária:** Lorena Palheta

**Projeto Gráfico e Editoração:** Osimar R. Araújo  
(osi\_araujo@hotmail.com)

**Impressão:** Agranell Editora, (91) 3087-1851

# VISITA DA AEBA ÀS AGÊNCIAS DO INTERIOR

O diretor da AEBA, Luís Paulo Amador, visitou as agências dos municípios paraenses de Abaetetuba, Castanhal, Capanema, Igarapé Miri e Bragança, em setembro, para tratar de assuntos de interesse da categoria e, principalmente, levar informações sobre a Campanha Salarial dos Bancários 2009.

PLR, maior agilidade no fechamento do acordo coletivo, ação dos TC's, a assistência jurídica que a Associação dispõe aos seus empregados, o novo modelo de negócios do Banco e suas conseqüências, e a questão Capaf foram temas constantes na pauta de discussão com a categoria. A AEBA também aproveitou para divulgar sua nova parceria com a BrasilCard, administradora de diversos convênios espalhados pelas capitais e interior do país.

O tema recorrente foi o pacote Modelo de Negócio (aumento de metas), reestruturação (diminuição do quadro) e tecnologia inadequada para alavancagem da proposta em todas as agências percorridas. Segundo Luis Paulo, além das reclamações sobre o processo, o diretor confirmou a falta de tecnologia apropriada, além de sobrecarga de trabalho no quadro de empregados.

"Nas agências visitadas, os equipamentos de caixa estão totalmente obsoletos. Do total dos cash's existentes nas agências, 30% deles estão totalmente parados ou funcionam lentamente. O que não entendemos é que cash's novos estão há anos encaixotados nas agências ainda sem utilização ou expectativa de instalação. Como é que o Banco mantém contrato de link dedicado com empresa que permite acesso a Internet e as agências não têm velocidade de acesso ou de comunicação, não permitindo, com isso, resposta ágeis aos clientes? Isso nos leva a perguntar: como está o setor responsável e quem causa mesmo prejuízo ao Banco? Com a palavra o Banco".



Castanhal-PA



Bragança-PA



Capanema-PA



Igarapé-Miri-PA

## Curtas

### SESC-PARÁ

● A AEBA renovou a parceria de convênio com o SESC/PA para que todos os associados possam continuar usufruindo de serviços e programações nas áreas da Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência. São inúmeros cursos, para todas as idades, além de atividades esportivas e atendimento odontológico. Mais informações sobre os serviços podem ser acessadas através do site: [www.sesc-pa.com.br](http://www.sesc-pa.com.br). Para ter acesso, o associado precisa pegar um encaminhamento na AEBA. Agora a taxa anual é de R\$ 90,00.

### MICROLINS

● A escola de cursos profissionalizantes Microlins, da travessa São Pedro, em Belém (PA), entrou para a lista de convênios da AEBA. Os associados, mediante a autorização de compra, terão 35% de desconto na matrícula e nas mensalidades. Capacitação Profissional e Rotinas Administrativas, Vendas e Marketing no Varejo, Informática Básica e Avançada, Webdesingner, Montagem e Manutenção de Computadores e Redes, Turismo, Hotelaria, Inglês e Comércio Exterior são alguns dos cursos oferecidos pela escola. Mais informações: (91) 3250-5562.

# GREVE ARRANCA PROPOSTA



15/09 - Manifestação pela demora do Banco em negociar

**S**em dúvida, essa foi uma das maiores greves da categoria bancária! Nos quatro cantos do Brasil, bancárias e bancários deram uma grande demonstração de organização, de determinação de luta e de consciência de que sua força para conquistar o que querem reside na capacidade de juntar todos esses atributos com a unidade de ação. Foi isso que permitiu aos bancários mais uma campanha vitoriosa, que serve de exemplo a todos os trabalhadores brasileiros.

No Banco da Amazônia, os empregados tiveram muita disposição de luta e o resultado também foi uma greve organizada, forte, ampliada e unida na maioria das agências, numa demonstração clara de insatisfação da categoria.

Os 23 dias de paralisação no Banco da Amazônia foram dias de luta que trouxeram resultados positivos, apesar de todos os contratemplos enfrentados, da postura, da intransigência do Banco, da suspensão das negociações por parte da empresa, além da perda de tempo em reclamar das estratégias grevistas das entidades, quando o Banco deveria se preocupar em apresentar uma proposta boa para seus empregados.



09/10 - O presidente da AEBA, Sérgio Trindade, em manifestação na entrada do Banco.



18/09 - Primeira rodada de negociação específica com o Banco



01/10 - O diretor da AEBA, Luís Paulo Amador, em ato em frente ao Banco.

# DO BANCO DA AMAZÔNIA



15/10 - Greve forte fez Banco chamar as entidades para mesa de negociação

## A proposta arrancada com greve!

Mas foi a força e a unidade da mobilização que arrancou do Banco da Amazônia uma proposta que trouxe avanços e novas conquistas: aumento real em todas as verbas salariais, definição das regras de distribuição da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que o Banco se negava a negociar e que até o ano passado só eram discutidas depois da divulgação do balanço-financeiro do Banco, abertura de novos postos de trabalho, mais empregados, ampliação da licença-maternidade para 180 dias, intensificação de programas de combate ao assédio moral.

Contudo, mesmo com essas conquistas, a proposta trazida pelo Banco da Amazônia não foi como as bancárias e bancários queriam. A definição das regras da PLR e o abono de R\$ 500,00, dois itens importantes e que representam avanços, foram fundamentais para que a Comissão de Empregados do Banco da Amazônia levasse a proposta para aprovação da categoria.

“Entendemos que mesmo com os resultados obtidos, ainda temos muito que avançar, valorizar e corrigir as distorções salariais em relação aos demais bancos públicos federais e garantir a todos os empregados a Previdência Complementar, o que implica dizer que precisamos romper o entrave posto pelo Banco na solução da Capaf e a imediata implantação de um novo PCCS”, avaliou Sergio Trindade, presidente da AEBA, vice-presidente da Fetec-CN e coordenador da Comissão do Banco da Amazônia.

Para Sergio Trindade, o movimento demonstrou a insatisfação e indignação da categoria frente à postura do Banco, indo de fato à luta. Para ele, é fundamental que entendamos que a proposta feita pelo Banco da Amazônia foi uma conquista do intenso movimento de greve que durou 23 dias, apesar dos desgastes e atribuições que todos tivemos. “Foi esse movimento de pressão que quebrou a intransigência do Banco e levou a retomada da mesa de negociação e, finalmente, a uma proposta para a PLR dentro da campanha salarial e não deixar a discussão somente para após a divulgação do seu balanço financeiro, como pretendia a empresa”, disse.

## Veja a proposta do Banco na íntegra:

- a) Acompanhar todas as cláusulas econômicas da FENABAN (que concede aumento de 6% a todas as verbas);
- b) Distribuição de PLR na forma a seguir: 1) 40% linear para todos os empregados, 2) 35% proporcional ao salário de cada empregado, e 3) 25% para a elaboração de um módulo bônus contemplando os cargos de gestão. OBS: O pagamento se dará dentro dos limites legais constantes da Lei 10.101 e resolução nº10 do Dest;
- c) Pagamento de um abono indenizatório (não dedutível da PLR) linear no valor de R\$ 500,00 para cada empregado;
- d) Ampliar a licença maternidade para 180 dias;
- e) Realização de novo concurso público para o ano de 2010;
- f) Abertura de mais 21 novas agências para o ano de 2010;
- g) Compromete-se a intensificar a capacitação de gestores para o exercício da liderança;
- h) Disponibilizará as entidades de classe a oportunidade de conhecer a condução do próximo processo seletivo para preenchimento de cargo comissionado;
- i) Compensação da greve: os dias não trabalhados da greve deste ano não serão descontados e serão compensados, conforme instrumento de controle mantido entre o empregado e o seu gestor, com prestação de jornada suplementar de trabalho, no período compreendido entre o dia 20 de outubro e 15 de dezembro de 2009, e, por consequência, não será considerada como jornada extraordinária.
- j) Manter as demais cláusulas específicas do acordo 08/09.



Passeata dos Bancários nas ruas de Belém no dia 30 de setembro

## VEJA COMO TRANSCORREU A CAMPANHA SALARIAL!

- 24/08 - Entidades entregam pauta de reivindicações ao Banco da Amazônia.
- 15/09 - Bancários protestam pela demora por parte do Banco de dar início às negociações da minuta específica.
- 18/09 - Primeira rodada de negociação específica. Banco se resume a dizer que vai seguir a Fenaban, mas não define PLR. Entidades reafirmaram a pauta de reivindicações já entregue no dia 24 e dizem que querem que o acordo de PLR seja assinado junto com o acordo coletivo e conjuntamente com os demais bancos públicos.
- 23/09 - Bancários rejeitam proposta e aprovam em assembléia a greve por tempo indeterminado.
- 29/09 - Greve atinge as maiores agências do Banco.
- 29/09 - Segunda rodada de negociação específica. Novamente quase nada de avanços nos pleitos específicos. O modelo de distribuição da PLR continuou em impasse, já que o Banco se negava a ser signatário da Fenaban, contrariando o que é praticado em todos os outros bancos públicos.
- 30/09 - Banco suspende negociação, que daria continuidade a reunião do dia anterior, alegando que as entidades descumpriram um pedido da empresa sobre a entrada de empregados para trabalhar em expediente normal.

- 30/09 - Passeata dos bancários pelas ruas de Belém (PA).
- 08/10 - Banco retoma as negociações específicas, faz proposta sem avanços significativos, categoria rejeita e segue em greve.
- 13/10 - O presidente da AEBA, Sergio Trindade, e o presidente do Seeb-PA/AP, Alberto Cunha, viajam para Brasília e, junto com o presidente da ContraFUT, Carlos Cordeiro, buscam maior abertura política com os órgãos superiores do Banco.
- 14/10 - Matriz 100% em greve - Enterro e velório simbólico do presidente do Banco, Abidias Júnior, sua Diretoria, e a intransigência nas negociações. A "homenagem" teve direito a caixão, faixas de protesto, coro fúnebre, carro som e bandinha de música.
- 15/10 - Pressão da greve faz Banco voltar a negociar.
- 18/10 - Rodada de negociação. Banco aceita definir as regras de distribuição da PLR e garante um abono de R\$ 500,00 (sem desconto da antecipação da PLR).
  - Assembléia aprova a proposta do Banco e o fim da greve.
- 21/10 - Assinatura do Ajuste Preliminar 2009/2010.
- 23/10 - O Banco paga aos seus empregados o abono e a diferença de 6% do reajuste salarial



08/10 - Greve arranca retomada das negociações específicas



14/10 - Diretoria do Banco é velada simbolicamente pela sua intransigência



21/10 - Assinatura do Ajuste Preliminar 2009/2010

# BRASILCARD: FAÇA JÁ SUA ADEÇÃO E APROVEITE AS VANTAGENS

**A** AEBA já começa, este mês, a entrega dos cartões magnéticos de compra da BrasilCard, nosso mais novo convênio. A distribuição acontece primeiramente para os municípios do interior do Pará onde existe agência do Banco da Amazônia e rede conveniada. Os associados receberão nas agências envelope contendo o cartão magnético e a carta/termo de adesão. Caso haja interesse, o associado deverá preencher devidamente o termo e os campos do envelope, que foram enviados, e devolver assinados para a AEBA (via malote). O desbloqueio do cartão só ocorrerá depois que o termo de adesão estiver de posse da AEBA.

Para quem ainda não conhece, a BrasilCard é uma empresa administradora de convênios, que tem uma ampla rede de estabelecimentos credenciados

no Pará, Distrito Federal, São Paulo, Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, Goiás, Rio Grande do Sul, entre outros estados. O associado que aderir a nova parceria terá várias vantagens e benefícios para fazer compras a vista ou a prazo de maneira segura, através de cartão magnético.

“Essa parceria é um sonho antigo realizado da Associação em atender aos associados que se encontram em outras regiões”, disse o diretor da AEBA, Luís Paulo Amador.

A lista de convênios da BrasilCard pode ser ainda maior, mande sua sugestão de estabelecimento de sua cidade. A rede completa da administradora de convênios BrasilCard está disponível no site: [www.brasilcard.com.br](http://www.brasilcard.com.br). É só clicar!

## Reajuste Uniodonto

A AEBA comunica que a Uniodonto reajusta, a partir deste mês de novembro, o valor dos seus planos odontológicos. O aumento de 4,36% foi feito com base no índice IPC-A (IBGE) para o período de setembro/2008 a agosto/2009, conforme a tabela abaixo.

CONTRATO ANTIGO		
PREÇO ATUAL	% Reajuste	PREÇO REAJUSTADO
01 Vida = R\$ 20,12	4,36	01 Vida = R\$ 21,00
02 Vidas = R\$ 37,55	4,36	02 Vidas = R\$ 39,19
03 Vidas = R\$ 37,55	4,36	03 Vidas = R\$ 39,19
04 Vidas = R\$ 37,55	4,36	04 Vidas = R\$ 39,19
05 Vidas = R\$ 48,28	4,36	05 Vidas = R\$ 50,39
06 Vidas = R\$ 59,01	4,36	06 Vidas = R\$ 61,59

  

CONTRATO NOVO		
PREÇO ATUAL	% Reajuste	PREÇO REAJUSTADO
Por Vida: R\$ 15,92	4,36	Por Vida: R\$ 16,61



**A** AEBA apoiou a iniciativa do diretor regional da Associação em Cuiabá (MT)/Superintendência, Ary Avelino, de montar um time de futebol com os empregados das agências do Banco da Amazônia na cidade. Os jogadores já participaram de seu primeiro campeonato e já foram revelados vários talentos. Parabéns ao time!

## VENDE-SE TERRENO EM COLARES (PA)

### POUSADA EM COLARES

TERRENO MEDINDO 16 X 150M, MURADO E GRAMADO, CONTENDO CASA PRINCIPAL COM 3 QUARTOS, SENDO 1 SUITE, 8 APARTAMENTOS, 23 PÉS DE COQUEIROS, 200 PÉS DE AÇAÍ E OUTRAS PLANTAÇÕES. **VALOR: R\$ 140.000,00**

### CONTATOS:

(91) 8807-3824  
[virginia.cruz@bancoamazonia.com.br](mailto:virginia.cruz@bancoamazonia.com.br)  
[virgini\\_cruz@ibest.com.br](mailto:virgini_cruz@ibest.com.br)

# GREVE DOS BANCÁRIOS em foco/2009



8/10 - Rodada de Negociação específica



29/9 - Polícia é chamada para inibir bancários



24/9 - Roosevelt Santana, diretor da ABEA



14/10 - Confusão no "enterro" simbólico da diretoria do Banco



18/9 - Primeira rodada de negociação com o Banco



13/10 - Sérgio Trindade, presidente da ABEA



Bandinha anima a greve